

Fidelidade tradicional dos franciscanos a Roma e crítica profética

É uma característica especial de São Francisco de Assis que ele queria viver a sua nova vida na Igreja e com a Igreja. Por isso, distinguia-o um grande amor e reverência ao Papa. Entretanto, havia muitas ocasiões durante a vida do santo, quando ele não pôde aceitar determinações da Igreja romana.

O exemplo mais notório era a sua rejeição pública da 5ª Cruzada (1217-1221), organizada na época do Papa Honório III, porque a Francisco a idéia de uma cruzada não parecia compatível com o espírito do Evangelho, escolhido por ele como sua "forma de vida".

A fidelidade à Igreja, portanto, não nos isenta do dever penoso de medir seu comportamento concreto, comparando-o com o espírito do Evangelho. Isto faz parte da tarefa profética das Ordens, especificamente, sem as quais a Igreja não poderia ser a "ecclesia semper reformanda", i.é, a Igreja sempre obrigada a se reformar.

CCFMC, Lição 25, E 2